

---

*EXPRIMIR NA COR DO SENTIR*

---



Na linguagem criativa poética, a palavra serve o poema, para exprimir na cor do sentir.

O desejo primordial pretende apreender esse pulsar que se comunica com a cor da vida e do que a rodeia. Se veste Inverno. Ou Verão. Porque está quente. Porque faz frio...

Determinar a cor que evoca, não se pinta de cor, pois muito raro se apresenta a preto ou branco; antes, abrange tons de cinza, ou várias cores – quase sempre

em tonalidades cambiantes...

Simple folha de papel em branco, pode dar para construir o prazer de poetizar.

A magia do poema-papel-activo, ganha colorido à medida que a concepção se deixa envolver pelo encantamento das palavras: Poema aqui. Poema ali. Poema ao pé de qualquer estilo, de acordo com o bem-estar ou não, da alma que lhe dá vida.

O texto, feito coração de emoções, apela à imaginação...

A tal ponto que nem supprime presumir uma história a descobrir nas expressões que o acompanham...porventura, recriando quotidianos, sem desvanecer, completamente, a neblina no detalhe que mais vibra, que mais nos toca...